

TIPOS DE PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV) E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER UTERINO

Gabriela Martins Rosini¹

gabi.rosini@hotmail.com

JULIA CANDIDO DALMOLIN²

juliadalmolin.2019@hotmail.com

GABRIEL MATIAS BORGES SILVÉRIO³

gabriel.mathias1234@gmail.com

GIOVANNI DI LASCIO SPEROTTO⁴

giovanni@artematica.com.br

NICOLE TON⁵

nicoole2000@hotmail.com

OSCAR DE ALMEIDA JÚNIOR⁶

almeida.oscarjunior@gmail.com

MARIA CECILIA DA LOZZO GARBELINI⁷

ceciliagarbelini@hotmail.com

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Faculdades Pequeno Príncipe

^{1, 2, 3, 4, 5} Alunos da graduação em Biomedicina

⁶ Aluno da graduação em Farmácia

⁷ Docente e orientadora da pesquisa

RESUMO: O HPV, papilomavírus humano, é uma infecção sexualmente transmissível (IST) caracterizada pelo surgimento de verrugas, também chamadas de papilomas, na região urogenital e regiões úmidas do corpo. Existe mais de 100 tipos, porém apenas 40 infectam o trato genital e, dentre estes, os

tipos 16 e 18 são os que apresentam potencial oncogênico para o câncer uterino. Mundialmente, o câncer de colo de útero é o quarto mais comum entre as mulheres, e também a quarta causa mais frequente de óbito por câncer, atingindo mulheres na faixa etária de 15 a 24 anos. Objetivou-se definir os tipos de HPV relacionados com o câncer uterino, abordando os sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. Trata-se de uma revisão narrativa do tipo exploratória descritiva e foram usadas como fonte de pesquisa as plataformas Scielo, Google Acadêmico, INCA, ANVISA, Instituto Oncoguia, NIBIB e Ministério da Saúde. Considera-se que o câncer de colo uterino, e por extensão o HPV, é uma doença perigosa, pois é causa frequente de óbito, além dos sintomas que geram incômodo. A prevenção é muito importante, visto que o surgimento do vírus pode gerar o carcinoma. A vacinação contra o HPV é o método preventivo mais eficaz, porém a conscientização da população sobre a sua transmissão é de grande relevância. A forma mais conhecida de transmissão do HPV é pela via sexual e, assim, deve-se encorajar o uso de preservativos aliado a informação que eles não são 100% eficientes em todas as situações.

Palavras Chaves: HPV; Relação; Câncer uterino.

REFERÊNCIAS:

ANVISA-AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução da diretoria colegiada - RDC Nº 306**, de 7 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33880/2568070/res0306_07_12_2004.pdf/95eac678-d441-4033-a5ab-f0276d56aaa6>. Acesso em: 15 set. 2019.

BHATLA, N. et al. Cancer of the cervix uteri. **International Journal of Gynecology & Obstetrics**, v. 143, n. S2, p. 22–36, 2018.

BHAVSAR, C.; DIXIT, R.; MARFATIA, Y. S. Laboratory diagnosis of human papillomavirus virus infection in female genital tract. **Indian journal of sexually transmitted diseases and AIDS**, v. 32, n. 1, p. 50–52, 2011.

INCA - Instituto Nacional de Câncer. **Câncer do colo do útero**. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>>. Acesso em: 14 nov. 2019.

NAKAGAWA, J. T. T.; SCHIRMER, J.; BARBIERI, M. “Vírus HPV e câncer de colo de útero”. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 2, p. 307–11, 2010.

PINHEIRO, M. M.; QUEIROZ, L. L. C.; QUEIROZ, R. C. C. S.; LIMA, J. M. M. P. HPV e o desenvolvimento de neoplasias: uma revisão integrativa de literatura. **Revista de Ciências da Saúde**. v.15, n.1, p. 19-27, 2013.